



TINDER ENQUANTO VITRINE DE AFETOS: O QUE NOS ATRAI CADA VEZ MAIS?

TINDER AS A SHOWCASE OF AFFECTION: WHAT ATTRACTS US MORE AND MORE?



Valéria Beatriz Teles de Souza



**Revista
Práxis em Saúde**

Ano III | Volume III | n I | Florianópolis | 2025 | ISSN: 2966-1056

DOI: <https://doi.org/10.56579/prxis.v3i2.2725>

TINDER ENQUANTO VITRINE DE AFETOS: O QUE NOS ATRAI CADA VEZ MAIS?

TINDER AS A SHOWCASE OF AFFECTION: WHAT ATTRACTS US MORE AND MORE?

Valéria Beatriz Teles de Souza¹

Resumo: O presente artigo tem como objetivo investigar a partir de uma Revisão Bibliográfica o porquê de cada vez mais pessoas estarem entrando para compor a vitrine de afetos chamada Tinder, a qual é um aplicativo de relacionamentos muito popular que surgiu no Brasil em 2013. Pode ser percebido enquanto uma vitrine de afetos por seus usuários tentarem atrair possíveis pretendentes a partir de exposições no aplicativo e ao invés de busca por produtos físicos na vitrine virtual o que realmente está sendo buscado são as conexões que consequentemente permitem desejos pessoais atendidos, estabelecimento de vínculos e recebimento de possíveis afetos. A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Bibliográfica, caracterizada como básica, de abordagem qualitativa. A entrada no Tinder pode ser visualizada como uma oportunidade de conhecer novas pessoas com a liberdade de escolha em optar por sair ou não do mundo virtual, podendo estabelecer vínculos duradouros ou efêmeros.

Palavras-chave: Tinder; Relações amorosas; Conexões; Motivações.

Abstract: This article aims to investigate, through a bibliographic review, why more and more people are joining the “showcase of affection” called Tinder, a very popular dating app that emerged in Brazil in 2013. It can be perceived as a showcase of affection because its users attempt to attract potential partners through their profiles; instead of seeking physical products in a virtual storefront, what is really being sought are connections that consequently allow personal desires to be fulfilled, the establishment of bonds, and the reception of possible affections. This research is a bibliographic review, classified as basic and of a qualitative approach. Joining Tinder can be seen as an opportunity to meet new people with the freedom to choose whether or not to leave the virtual world, potentially establishing lasting or ephemeral connections.

Keywords: Tinder; Romantic relationships; Connections; Motivations.

¹Graduada em Psicologia pela Faculdade Santa Teresa. Especialista em Psicanálise. E-mail: vbtdss@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Os aplicativos de relacionamento têm se tornado cada vez mais populares e diversas pessoas estão se cadastrando, o Tinder por exemplo é um aplicativo que chegou ao Brasil em 2013 e está cada vez mais popular. Em uma pesquisa feita por Silva *et al.* (2021), evidenciou que o Tinder não é acessado apenas pelo fato de ser uma plataforma de fácil comunicação e sim pela facilidade de conhecer novas pessoas que moram próximo, ter gostos similares e como é descrito no texto “pela vontade em se conectar” (Silva *et al.*, 2021, p. 14).

Sendo assim, é possível compreender que a plataforma possui pessoas que buscam acessá-la por motivos distintos, algumas buscam apenas encontros casuais, conhecer pessoas novas ou simplesmente com a intenção de fazer novas amizades para conversar e em alguns casos pode-se dizer que estão em busca de uma pessoa para que possam construir um relacionamento que evolua para um namoro ou algo além se for possível, o usuário sente-se mais seguro, pois só irá expor aquilo que achar necessário e não terá a obrigatoriedade de encontrar esse que está do outro lado da tela, de maneira que o encontro fora do aplicativo só se dará se ambos se sentirem à vontade e confiantes para passarem de um simples match para um encontro frente a frente.

Em outra pesquisa, Moura e Côrtes (2015), constataram que o rompimento afetivo na plataforma é minimizado por uma eliminação de determinado contato o que torna essas conexões flexíveis e o que mantém esses relacionamentos virtuais é essa facilidade de conexão e desconexão, visto que uma conexão fixa faz com que o sujeito se feche para outras possibilidades que possam ser vistas como mais viáveis em um outro momento, o que pode levar a um ciclo em que se tenha a sensação de ter diversas pessoas disponíveis, mas nenhuma que o sujeito consiga se relacionar de maneira fixa.

A partir disso surge a necessidade em pesquisa o porquê de cada vez mais pessoas estarem entrando para compor a vitrine de afetos chamada Tinder. Tendo por objetivo geral compreender as motivações centrais dos usuários ao se cadastrarem no aplicativo Tinder, tendo em vista a popularização dessa ferramenta virtual.

Infere-se, portanto, que a plataforma é atrativa por permitir conexões flexíveis, de modo que ocorre uma facilidade de conexão e consequentemente de desconexão, sendo

assim percebe-se nitidamente que o usuário pode estabelecer uma rede de contatos virtuais facilmente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste trabalho, optou-se pela pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002), tem por base principalmente livros e artigos científicos, uma vantagem pode ser a compreensão de diversas informações de um assunto de maneira ampla acessando diversos trabalhos já desenvolvidos que abordam o tema pesquisado, contudo, o autor destaca que uma desvantagem pode ser o fato de a pesquisa ser comprometida pela qualidade da pesquisa acessada, de modo que as fontes pesquisadas podem conter equívocos, uma possibilidade de tentativa de evitar que isso aconteça é o pesquisador analisar de maneira profunda as informações e verificar se há incoerências utilizando diversas fontes.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa para a execução da pesquisa, para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa pode ser entendida como um método totalizante da realidade, com um método de interpretação dinâmica, sendo uma pesquisa descritiva, em que se tem o ambiente natural como fonte de coleta, de forma que não utiliza métodos estatísticos, pois o pesquisador analisa os dados de maneira indutiva.

A presente pesquisa é caracterizada como básica, tendo por objetivo ampliar conhecimentos, sendo assim é focada em construções teóricas e é classificada como descritiva, Silva e Menezes (2005), destacam que a pesquisa básica gera novos conhecimentos úteis para o avanço científico.

Para responder a questão norteadora “Por que cada vez mais pessoas estão entrando para compor a vitrine de afetos chamada Tinder?” foi realizada uma consulta em base de dados abertas como: Google acadêmico, Scielo e Capes, utilizando os unitermos “Tinder”, “Relações amorosas contemporâneas”, “Conexões” e “Motivações”. A seleção de material bibliográfico ocorreu a partir de uma leitura criteriosa e foram selecionados apenas os que atendiam aos critérios da pesquisa, foram escolhidos materiais com anos de publicação no período de 2015 a 2021, no idioma português. A partir da utilização dos unitermos citados acima foram encontrados 18 artigos que se aproximavam mais do tema

pesquisado, contudo, foram eliminados 7, pois a partir de uma análise notou-se que não atendiam aos critérios dessa pesquisa.

REVISÃO DE LITERATURA

A NECESSIDADE DE CONEXÃO NA VITRINE TINDER

Em Modernidade Líquida, Bauman (2001), destaca que há uma liquefação da vida moderna, uma vez que é perceptível uma fragilidade dos laços humanos, dado que o indivíduo persegue seus objetivos de forma individualista e os fluidos são maleáveis de maneira que não mantêm forma por muito tempo. E em Amor Líquido Bauman (2004), destaca a ideia de relacionamentos de bolso que podem ser entendidos como aqueles que ocorrem quando necessário e em seguida podem voltar a ser guardados, o autor também faz uma analogia com a vitamina c, de forma que quando tomado em altas doses pode causar náuseas e ser prejudicial à saúde, para Bauman (2004), os relacionamentos demonstram ser influenciados pela sociedade moderna com sua liquefação, pois desaparecem com velocidade e são de volume cada vez maior.

Bauman (2004), faz uma analogia entre amor, morte e rio de Heráclito afirmando que não se pode penetrar duas vezes no mesmo rio, considerando que a experiência é sempre única e no momento exato surgirão, sendo assim não se pode aprender a fazer diferente em outras oportunidades por serem únicas. A partir disso destaca que a cultura consumista favorece a ideia de prazer passageiro, imediato, sem esforços prolongados, fazendo com que as experiências amorosas sejam como mercadorias que seduzem e não exigem esforços desde que supra o desejo, e por desejo entende-se como a vontade de consumir. E segundo o autor esse desejo é instigado a partir da alteridade, tendo por objetivo torná-la familiar e domesticá-la, contudo, ainda assim o desejo precisa ser cultivado e isso pode levar algum tempo.

Sendo assim, Bauman (2004), discute uma ideia de que as relações amorosas são caracterizadas por uma base instável, já que estão sujeitas a mudanças o que dificulta a possibilidade de compromissos duradouros, fazendo com que os parceiros sejam percebidos como objetos de consumo, tendo uma maior possibilidade de descartabilidade, sendo centrados em desejos e necessidades individuais o que faz o sujeito estar sempre em busca de conexões, além disso destaca o conceito de intimidade líquida, tendo por

característica a transitoriedade das relações, de forma que mantém suas opções em aberto, por haver um desconforto ao ocorrer o comprometimento emocional, pois há o temor da perda de liberdade, consequentemente os relacionamentos podem ser percebidos como algo inseguro, pois são investimentos incertos. Afirmar também que o termo “relacionar-se” está sendo substituído por “conectar-se” e em vez de “parceiros” fala-se de “redes”, de forma que essas redes servem tanto para conectar como para desconectar, afirma não importar se elas se mostram frágeis, o que realmente importa é o fato de sempre existirem cada vez mais possibilidades para serem utilizadas e os relacionamentos virtuais têm essa maior fluidez uma vez que se não for mais necessário é só deletar.

A partir disso é possível ser compreendida melhor a necessidade de conexão na Vitrine de afetos Tinder, Moura e Côrtes (2015), afirmam que os relacionamentos virtuais são mantidos por conta dos aplicativos e redes sociais que é onde o processo de conectar e desconectar pode acontecer. Desta forma, os usuários que se cadastram no Tinder estão em busca de conexões, visto que se a oferta não é o que se esperava basta se desligar desse contato, de maneira que se estabelece um sistema de rede de contatos e à medida que o contato não supri com as expectativas esperadas podemos nos desvincular para que se tenha a oportunidade de estabelecer novas ligações com outros usuários da plataforma. Quando os usuários chegam ao match e conseguem iniciar um diálogo virtual, o que pode ser visto como conexão, alguns passam do aplicativo Tinder para outros aplicativos como: Instagram, Whatsapp, Facebook, no entanto é perceptível uma problemática que é o fato da tecnologia permitir uma aproximação entre diversos indivíduos, porém a base dessas relações não é sólida e as conexões estabelecidas no Tinder são intensas e breves (Silva *et al.*, 2021).

Oliveira (2017), destaca que as conexões podem ser associativas ou emergentes, de modo que as associativas são o ato de adicionar esse sujeito a sua rede de contatos, de maneira que isso se assemelha a relação de laços fracos, porém é a partir dela que pode surgir uma conexão emergente que é o compartilhamento de informações, interesses e há o aprofundamento dessa conexão quando se tem maiores e intensas conversas por meio da troca de fotos, postagens virtuais, e outras coisas que transmitam a ideia de maior aproximação, todavia essa conexão virtual permite uma facilidade de desconexão, uma vez que o indivíduo não se sinta a vontade de permanecer conectado facilmente ele pode se

desconectar, bloqueando esse outro nos meios de comunicação ou até mesmo simplesmente parando de responder.

Mesmo com a possibilidade desse outro se desconectar facilmente o Tinder ainda é muito utilizado, tendo em vista que são diversos usuários com ideais diferentes. Silva *et al.* (2021), afirma que a adesão ao Tinder se deve a diversos motivos e segundo sua pesquisa um pouco mais da metade estão em busca de conhecer pessoas com interesse em comum e os demais em busca de encontros sem compromisso e a minoria busca um namorado(a) e há curiosos para saber o funcionamento do aplicativo, de maneira que a maioria dos usuários buscam se relacionar com pessoas que possuam interesses em comum e optam pelo uso da ferramenta pela facilidade de conhecer pessoas e consequentemente criar novas conexões.

A necessidade por conexões, portanto, pode ser entendida como uma necessidade humana, Bauman (2004) argumenta que há uma necessidade inata de conexão, pois proporcionam um senso de pertencimento e a fluidez causa grandes incertezas e mudanças, além da busca de sucesso pessoal tornando essa conexões individualista, por buscarem interesses pessoais, além disso ao considerar as relações de bolso discutidas por Bauman(2004), as conexões no aplicativo Tinder podem ser utilizadas para aumentar essa rede de contatos e permitir que essa dinâmica de relacionamento de bolso seja possível.

MOTIVAÇÃO DE USUÁRIOS PARA SE CADASTRAREM NA VITRINE TINDER

Karnal (2018), discorre a respeito do dilema do porco espinho em uma de suas obras relacionando a ideia de lidar com a solidão, utiliza essa metáfora alemã de Schopenhauer que pode ser entendida como um dilema social, na medida em que o sujeito encontra-se solitário ele experimenta a liberdade, porém “sente frio” e em conjunto com outros “se aquece”, porém tem contato com “espinhos” que podem ser entendidos como as diferenças que o “fere”, a partir disso a busca por conexões pode ser entendida como a busca de combate da solidão e as relações frouxas colocadas por Bauman (2004), podem ser tentativas de uma distância segura desse espinhos entendidos como as diferenças. Karnal (2018), também destaca a utilização do mundo virtual por ser mais controlável, tendo em

vista que nesse mundo há uma diluição da responsabilidade por haver a facilidade de ignorar, bloquear, deletar.

Em uma pesquisa feita por Silva *et al.* (2021), eles destacam que o contato virtual tende a ser mais fácil, porque existe a possibilidade de deletar, destacam que a insegurança de alguns usuários percebida durante as entrevistas, pode ter sido gerada por experiências em relacionamentos anteriores. “Não tenho muita confiança e isso dificulta formar vínculos novos e duradouros, é muito difícil eu conseguir gostar de alguém”. (Silva *et al.*, 2021 p. 07). Nessa fala é percebido a liquidez da sociedade atual, podendo ser atribuída pela insegurança destacada pelos pesquisadores, além de destacarem que o aplicativo funciona como uma proteção de fatores exteriores (Silva *et al.*, 2021).

Em outra pesquisa feita por Cavalcanti *et al.* (2019), utilizando a plataforma, coletaram algumas respostas, entre elas: “Sinto como se estivesse em um restaurante. Cardápio Inumano isso aqui. Gosto não gosto” (Cavalcanti *et al.*, 2019, p. 146), o que destaca a ideia de Han (2017), de sexualização do outro podendo ser feito uma relação de amor com o capitalismo, de modo que o corpo passa a ser visto como mercadoria, o autor afirma que o indivíduo percebe o outro como objeto sexualizado, apenas com o objetivo de excitar-se, sendo assim não há espaço para amá-lo, apenas consumi-lo.

Para compreender melhor as motivações de usuários ao entrarem na plataforma foram consultadas algumas pesquisas além das destacadas acima. Santos (2018), em sua pesquisa destacou que conseguiu perceber através das respostas que há em alguns casos carência efetiva, entrada na plataforma pelo status de relacionamento de solteiro, curiosidade, incentivo de amigos, busca por parceiros sexuais e até mesmo inspirado por relatos de pessoas que encontraram um par amoroso no aplicativo. Destaca que a satisfação de interesses pessoais e utilização do aplicativo como campo de possibilidades são bem presentes na maioria dos entrevistados, percebeu que é comum o movimento de saída e retorno ao aplicativo por motivos de cansaço da plataforma o que faz com que esse movimento evidencie a utilização da plataforma como ambiente recreativo.

Cavalcanti *et al.* (2019), apontam que as motivações para entrada na plataforma são por curiosidade, sexo casual, interesse profissional, ociosidade, conhecer novas pessoas. Quanto a interesse profissionais em outra pesquisa feita por Carvalho (2019) os interesses profissionais seriam referentes a divulgação de serviços eletrônicos, serviços de beleza,

massagem e Prostituição. Em outra pesquisa feita por Silva *et al.* (2021), as motivações percebidas durante a pesquisa foram conhecer pessoas com interesses em comum, sexo casual, encontrar namorado (a), curiosidade e perceberam que a maioria dos usuários buscam pessoas com interesses em comum.

Carvalho (2019), fez uma pesquisa apenas com o público feminino e percebeu que a motivação das entrevistadas foi por poderem acessar a plataforma do conforto de sua casa, por não precisarem de preparações prévias com roupas, maquiagem e até mesmo disposição de permanecer em ambientes com saltos desconfortáveis. Outra questão relacionada a motivação dessas mulheres ao buscarem acessar a plataforma destacada pelo autor foi o fato de quererem resgatar a autoestima após término de relacionamentos por meio de relacionamentos sexuais ou afetivos, afirmam que os homens do Tinder tem mais interesse em estabelecer apenas relações sexuais o que faz com que as entrevistadas em sua grande maioria afirmem procurar esse tipo de relação na plataforma, outra motivação ficou evidente a partir de uma das entrevistadas relatar estar em busca de entender a sua própria sexualidade, portanto, a partir dessa pesquisa em específico ficou evidenciado que as motivações dessas mulheres eram exercer seus desejos sexuais e a busca por relacionamentos sexuais em sua maioria e a minoria busca relacionamentos amorosos.

Santos (2018), afirma que na descrição do aplicativo informa que seu uso é para encontrar algo casual, encontrar um amor ou para outras finalidades, deixando em aberto suas possibilidades de uso. A partir disso é possível compreender que as motivações para a utilização do aplicativo Tinder são diversas e que a partir do que foi exposto até o momento o objetivo central da plataforma é conhecer pessoas seja para estabelecer relacionamentos afetivos, sexuais ou não, seus usuários acessam com o objetivo de se conectar com outros indivíduos.

DISCUSSÃO

Na obra *Agonia do Eros*, Han (2017), discorre a respeito da superficialidade das relações que sofre influência direta da cultura contemporânea que tem por característica o excesso de estímulos, de modo que há busca por satisfação imediata, busca constante por algo novo e excitante, o que evidencia uma sociedade do consumo, a partir do autor os

relacionamentos são percebidos como mercadorias que podem ser descartadas quando necessário levando a uma superficialidade, ausência de compromisso nas relações e esses aspectos apontados pelo autor podem ser refletidos nas motivações para entrar na vitrine de afetos Tinder como entrada por sexo casual e interesses superficiais como foi apontado por Santos(2018), Cavalcanti *et al.* (2019), Silva *et al.* (2021), Carvalho (2019).

Para Santos (2018), o Tinder pode ser entendido como um ambiente estimulador de sociabilidade que permite encontros afetivos e/ou sexuais, influenciados pelos propósitos individuais de cada usuário em seus contextos específicos, de forma que segundo o autor os usuários entram na plataforma para suprir as vontades que estão presentes em momentos específicos de suas vidas, visto que é notório a saída e retorno ao aplicativo por parte dos usuários, um dos participantes de sua pesquisa afirmou que a possibilidade de conexão e desconexão foi um estímulo, bem como a praticidade e objetividade, sendo assim a vitrine pode ter objetivo de ser desde um passatempo a busca de um namorado.

A volatilidade e a transitoriedade percebida por Santos (2018), podem ser compreendidas a partir de Bauman (2004), em amor líquido, demonstra que as relações modernas são marcadas pela liquidez e à medida que os laços são formados facilmente eles também se desfazem com a mesma facilidade. Karnal (2018), em dilema do porco espinho, destaca que o sujeito busca equilíbrio ao realizar o movimento de aproximação e distanciamento nos relacionamentos interpessoais, sendo assim os usuários do Tinder podem estar buscando sua liberdade e autonomia ao realizarem esse movimento de saída e retorno evidenciado por Santos (2018).

Silva *et al.* (2021), afirmam a partir de sua pesquisa que há um medo de decepcionar esse outro e a si próprio, de maneira que existe um medo de não atender as expectativas impostas, visto que os relacionamentos têm por base a insegurança, além da falta de compromisso que foi percebida dentro do aplicativo e na visão dos pesquisadores o Tinder pode ser visto por alguns usuários como um ambiente que não é para encontrar um namorado(a), uma vez que a insegurança para estabelecer relacionamentos está presente nas relações contemporâneas e isso ocorre pelo sujeito acreditar ser mais fácil investir em sua carreira profissional, pois terá uma maior garantia de retorno.

Bauman (2004), faz a analogia de que os relacionamentos podem ser visualizados como investimentos, contudo não existe uma segurança de que será um bom investimento

ou não, de modo que o parceiro de um relacionamento pode ser visto como “ação a ser vendida ou um prejuízo a ser eliminado” (Bauman, 2004, p. 15), e qualquer um dos parceiros pode ser visualizado dessa maneira, o que causa uma insegurança, de modo que não dá para evitar a saída do parceiro do relacionamento, nessa dinâmica de investimento o relacionamento é colocado pelo autor como “negócio” e o namorado é visualizado como parceiro de “negócio”.

Outra pesquisa que é possível visualizar a motivação de entrada no Tinder é a de Oliveira (2017), também percebeu que a motivação da maioria dos usuários ao entrarem no aplicativo é buscar por encontros casuais, de maneira que a plataforma é utilizada como um meio para verificar os valores de um produto que será consumido, ocorrendo a objetificação do sujeito. Isso pode ser compreendido a partir de Han (2017), pois destaca que na sociedade atual não há espaço para desejar o outro o que leva a uma falta de conexão real com outros indivíduos, visto que a sociedade está cada vez mais narcísica, por não conseguir dar espaço a outro sujeito e se esgota em si, por haver uma maior concentração na satisfação pessoal e sucesso pessoal, além disso o autor destaca que o capitalismo tem por objetivo esgotar a alteridade e tornar tudo consumível, uma vez que o capitalismo promove a competição, individualidade e consumo excessivo.

Essa eliminação da alteridade destacada por Han (2017), pode ser percebida na plataforma a partir da pesquisa de Silva *et al.* (2021), destacam que os usuários buscam se relacionar com outros usuários com interesses em comum, e a própria plataforma permite que isso ocorra quando há uma filtragem do que foi vinculado com o Tinder como é destacado pela pesquisa de Carvalho (2019), fazendo com que seja exibido na tela pessoas com gostos similares.

Levantou-se a hipótese inicial de que os usuários poderiam aderir à plataforma por simples motivos como o de conhecer pessoas de diversos lugares, sem precisar de muitos esforços, pessoas que o sujeito não conheceria se não fosse por meio do aplicativo, a segurança sentida pelo usuário para expor apenas o que achar necessário sem ter a obrigatoriedade de encontrar esse outro que se apresenta do outro lado da tela, de modo que só saíam do match para um encontro cara a cara se ambos se sentissem confiantes.

Isso se confirmar nas pesquisas de Oliveira (2017) quanto a ideia de que por meio do aplicativo o usuário poderia conhecer pessoas que talvez não conheceria se não fosse

pelo aplicativo e na pesquisa de Cavalcanti *et al.* (2019), pois os autores destacam que o usuário pode ampliar a distância para conhecer pessoas de outras cidades e/ou países a partir da versão paga do aplicativo. Já a segurança de expor só o que achar necessário pode ser confirmada nas pesquisas também de Oliveira (2017).

Quanto a inexistência da obrigatoriedade em encontrar o sujeito que se encontra do outro lado da tela é evidenciado na pesquisa de Silva *et al.* (2021), destacam que há uma substituição do ambiente físico pelo virtual pela facilidade do conforto físico e emocional, na pesquisa feita por Oliveira (2017), também exploram esse assunto e afirmam que antes do encontro acontecer os usuários podem investigar a vida desse outro que se mostra através de uma tela o que transmite uma maior segurança para os usuários do serviço, mas para os autores também transmite a ideia de que se está analisando um produto que será consumido, de maneira que o usuário não precisa passar de um match para um encontro presencial se não sentir segurança para isso.

Diante do exposto, é notório que o problema dessa pesquisa foi respondido, tendo em vista que a partir da análise das pesquisas feitas por Santos (2018), Cavalcanti *et al.* (2019), Silva *et al.* (2021), Carvalho (2019), ficou evidenciado a utilização do aplicativo de relacionamentos Tinder como um meio para realização de conexões tendo como principal objetivo encontros casuais. Sendo assim, entende-se que há pessoas que buscam relacionamentos amorosos no Tinder, porém são em sua minoria. Infere-se que a pesquisa sobre esse tema não se esgote nesse artigo levando em consideração a complexidade do tema abordado permitindo que outras pesquisas aprofundem mais o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fez-se necessário abordar todas essas questões para compreender o problema inicial que é o porquê de cada vez mais pessoas estarem entrando para compor a vitrine de afetos chamada Tinder, ficou evidenciado que muitas pessoas entram no aplicativo e que a minoria tem o objetivo de buscar pares amoroso e em sua grande maioria estão para satisfazer seus desejos individuais. A pesquisa mostrou como o Tinder pode ser utilizado para diversas finalidades como foi apresentado no decorrer da pesquisa e mostra-se muito atrativo pela sua dinâmica social fluida.

E outro ponto que foi percebido no decorrer da pesquisa foi o fato de mesmo que o sujeito esteja sempre ocupado com a busca pelo seu sucesso profissional ou outros interesses particulares ele ainda tem a necessidade de se relacionar com outros indivíduos em momentos que forem convenientes sem que interfiram na sua vida pessoal e a partir disso a plataforma pode ser percebida como um ambiente ideal para o preenchimento desse espaço, e até mesmo pela carência como foi apontado por alguns pesquisadores aqui apresentados, sendo assim se enquadra perfeitamente na ideia de vitrine de afetos, uma vez que os usuários entram no aplicativo em busca de afetos, desejos atendidos e a possibilidade de conexões.

E isso pode ter sido explicado através da analogia que Karnal (2018), faz com a ideia de Schopenhauer de dilema do porco espinho que está cada vez mais evidente na sociedade, pois mesmo que o indivíduo ocupe sua rotina e não tenha espaço para estabelecer um relacionamento com outro indivíduo ele ainda sente a necessidade em se relacionar e dessa maneira se estabelece a ideia de Bauman (2004) com o conceito de relacionamentos de bolso como a solução para esse tipo de problemática.

De maneira que essas conexões são construídas facilmente e desfeita com a mesma fluidez de sua construção e possivelmente as pessoas em sua maioria que buscam pares amorosos na plataforma tendem a ser decepcionar por não encontrarem com facilidade pessoas que tenham pensamentos compatíveis a ideia de relacionar-se romanticamente. E o fato de as pessoas não se interessarem mais em se relacionar romanticamente pode ser explicado a partir do pensamento de Han (2017), pois as pessoas não querem mais amar umas às outras e sim consumi-las, por ser mais fácil, visto que não interfere em seus interesse pessoais e ainda que em algum momento ocorra a conexão de maneira mais profunda ao ponto de evoluir para um namoro a ideia de Bauman (2004) é possível de ser percebida, porque o que atualmente é visto como longo prazo é na verdade um curto prazo quando comparada aos relacionamentos do passado.

No decorrer da pesquisa foram encontradas algumas dificuldades no levantamento de artigos com pesquisas sobre o Tinder para tentar compreender a dinâmica da plataforma, outra dificuldade foi encontrar quais autores explicariam o porquê de os usuários da plataforma optarem pelo uso para satisfazer seus interesses pessoais. Além da pesquisa ser uma revisão bibliográfica o que gerou a preocupação em ter o cuidado de

não fazer falsas interpretações a respeito do tema e para que isso não ocorresse foi necessário a busca por diversas fontes.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

CARVALHO, Carolina. **Do Match ao Date**: A Tensão entre o Medo, o Desejo e a Vergonha em Mulheres que buscam relacionamentos com Homens pelo Tinder em Santa Maria- RS. Santa Maria, 2019.

CAVALCANTI, H. T. et al. O Tinder é uma prateleira e Eu sou o Produto: a lógica dos recursos operantes como fonte de benefícios estratégicos. **Revista Gestão.Org**, V.17, edição 2, 2019, p. 137-152. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/240290>. Acesso em: 15 mar. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAN, Byung-chul. **Agonia do Eros**. Tradução de Enio Paulo Giachini. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

KARNAL, Leandro. **O Dilema do Porco-espinho**: como encarar a solidão. São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.

MOURA, Carolina, CÔRTEZ, Leticia. O Amor Líquido Na Era do Tinder: Uma Análise Da Campanha Publicitária Do Ministério Da Saúde Sob a Ótica Baumaniana. **Intercom Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1472-1.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2023.

OLIVEIRA, Ana Flavia Alves. **Encontros Amorosos Em Tempos de Tinder**: Subjetividade, Amor e Contemporaneidade. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/6504/3/AOliveira.pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Sheila. **Curtir ou Não Curtir**: Experimentações a partir do Tinder. João Pessoa, 2018.

Disponível em:
https://www.academia.edu/39331949/Curtir_ou_N%C3%A3o_Curtir_Experimenta%C3%A7%C3%B5es_a_partir_do_Tinder. Acesso em: 04 mar. 2024

SILVA, K. R. *et al.* As relações amorosas de jovens manauenses no aplicativo de namoro Tinder. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, e318101321321, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21321/18958>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

SILVA, E. L. da. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.